

A MATURIDADE DOS JOVENS NA ESCOLHA PROFISSIONAL

Siumara Teixeira Flausino^{1*}, Deisianne Novais da Silva Rodrigues¹, Fernanda Ferreira dos Reis¹,
Jéssica Rodrigues Borges¹, Lorena Beatriz Cândida de Paula¹; Fausto Rocha Fernandes²

¹ Graduandos do 4º período do Curso de Bacharel em Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ILES/ULBRA, GO; ^{1*} (siumarateixeira10@hotmail.com). ² Prof. do Curso de Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara, GO.

RESUMO - A discussão sobre a maturidade dos jovens na escolha profissional tornou-se de suma importância nos dias atuais, visto que a maioria dos concluintes de ensino médio enfrenta diversas dificuldades para formular esta decisão de forma madura, segura e ainda, sobretudo, há a questão da busca crescente por empregos. De tal modo, presentemente, um dos amplos empecilhos se restringe ao fato de que as informações disponibilizadas a esses jovens a respeito das profissões existentes no mercado de trabalho são ínfimas para que possam se identificar com alguma e fazer uma escolha consciente. Nesse aspecto, essa pesquisa se justifica pela necessidade de uma melhor compreensão sobre as questões submergidas nesse processo decisório. Para isso, buscara-se verificar se há uma correlação entre a maturidade e a inserção de jovens de ensino médio no mercado de trabalho, analisando mediante a esse fator se as informações disponibilizadas são suficientes para que possam fazer uma escolha passível de assimilação profissional, e por término, identificar se a classe social ou fatores externos implica de forma direta nessa decisão e no desenvolvimento de suas habilidades. Logo, o resultado revelará se essa escolha profissional está ou não relacionada à maturidade desses jovens e se interfere no seu desempenho, lembrando que a maturidade dos jovens na tomada de decisão profissional tem um caráter bastante expansivo.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de trabalho. Habilidades profissionais, Desempenho profissional.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em observar que no cotidiano vários adolescentes se deparam com a dúvida ao decidir qual profissão seguir, logo, diversos fatores contribuem para o desenvolvimento dessa indecisão inclusive a própria dificuldade individual desse jovem, sendo assim, o tema de nossa pesquisa se pauta na questão da importância da maturidade na escolha profissional, já que a identificação profissional, na maioria das vezes, suscita dúvidas e essas dúvidas geralmente dificultam o processo.

Netto (1976) conceitua que ser adolescente significa crescer, desenvolver e se tornar jovem, isso representa esperança, energia, desafio e inquietação para a sociedade. A família, criação e os primeiros brinquedos, tudo isso, influencia na estabilidade emocional do adolescente. As tarefas evolutivas dessa fase são: aceitar e aproveitar o máximo o próprio corpo; estabelecer relações entre sexos; ser independente dos pais ou de outros; tomar as próprias decisões, escolher uma ocupação e uma conquista de uma identidade pessoal.

Deste modo, resta-nos a seguinte indagação: a escolha profissional na idade da adolescência esta relacionada à maturidade do mesmo?

Partindo de tal raciocínio, tornou-se de suma importância uma pesquisa para uma melhor compreensão sobre o processo decisório que a maturidade exerce sobre jovens ao escolherem uma profissão e o quão, essa decisão, se torna preocupante e aflita.

O objetivo geral dessa pesquisa se pauta em verificar se há uma correlação entre a maturidade dos jovens e a inserção no mercado de trabalho que almejam seguir. Já como objetivos específicos analisar se as

informações sobre as profissões disponibilizadas para os jovens de ensino médio são suficientes para que eles possam fazer uma escolha consistente; averiguar se fatores externos e o retorno financeiro influencia na escolha da profissão e, por término, identificar se a classe social que o jovem pertence implica de forma direta nessa decisão.

Adolescência termina quando o indivíduo se convence de que não é mais mero aprendiz da vida, e que sim tem uma identidade formada e é capaz de viver intimamente com um membro do sexo oposto, está definido profissionalmente e está apto a associar-se com outras pessoas em condições de igualdade, onde está dessa forma superado o problema da formação de sua identidade, agora deve enfrentar, através de um mais amadurecimento interpessoal, três grandes responsabilidades em relação à sociedade e a si mesmo; o ajustamento profissional; o casamento e a paternidade (D'ANDREA, 2000).

A escolha, portanto pressupõe conflito e será mais segura se a existência do conflito for aceita e houver uma busca de informações a respeito das diversas alternativas; se levar em conta a história da pessoa (autoconhecimento) e o contexto em que ela se dá (econômico/ social/ político/ cultural/ tecnológico). Entretanto, tais conhecimentos não resolvem o dilema da escolha, que só se dará através de um profundo ato de coragem. Este ato de coragem leva em conta o objetivo e o subjetivo, o racional e o emocional e propõe a elaboração de um projeto de intervenção sobre o passado pessoal e social visando o novo que o modifique, melhore ou o supere (BOCK, 2004, p. 1).

Partindo desse raciocínio, faz-se interessante saber que um campo afetivo bem explorado pelos professores com o papel de facilitadores tem grande êxito, contribuindo além do conhecimento profissional à fixação de valores, ideais, do despertar o interesse. No entanto, alguns professores adotam posturas ríspidas impondo sua autoridade para ministrar sua aula, oferecendo atenção

somente a uma pequena amostra de alunos, fato que, quando algum outro aluno não tão disciplinado lhe faz alguma indagação comumente é ignorado ou é contestado com rispidez, logo estes profissionais não se encontram comprometidos com seu trabalho de professor facilitador (CUNHA, 1994).

Para que haja uma troca no momento de ensino, as relações afetivas que o aluno tem para com seus colegas de classe contribuem para um clima motivador e facilitador à aprendizagem, visto que, a escola é um espaço onde se constrói laços afetivos. A mola propulsora do desenvolvimento intelectual se consolida igualmente por meio do bom relacionamento do professor com o aluno que se cresce na busca pelo desejo que o alunado tem de conhecer a si próprio, de encontrar sua identidade, definição para sua vida, e possa tardiamente fazer uma escolha profissional segura e consciente (JESUS, 2002).

Assim sendo, como neste trabalho se discutiu a importância da maturidade no momento de efetuar a escolha profissional, a seguir, apresenta-se a metodologia como continuidade da pesquisa pretendida.

METODOLOGIA

O procedimento atribuído para esta pesquisa quanto aos fins trata-se de uma pesquisa de uma Pesquisa de Campo tendo como suporte uma Pesquisa Bibliográfica, sendo ao mesmo tempo, dentro de uma abordagem qualitativa e quantitativa. O objeto de pesquisa consistirá na busca do reconhecer dados informativos em deferência dos fatores submergidos e relacionados à maturidade no momento em que o jovem precisa realizar sua escolha profissional, isto é, as diversas variáveis envolvidas nesse processo por meio da aplicação de questionários (com perguntas abertas e fechadas), escalas e inventários como ferramenta.

Participarão da pesquisa cerca de 09 alunos de uma escola pública localizada na cidade de Panamá de ambos os sexos com idade entre 16 e 20 anos que estejam cursando o 3º ano do ensino médio, de forma

casual, que estudem no período matutino, no horário das 07h:00min às 11h:30min. Para tal, será analisada uma sala. No entanto, para o acolhimento de tais informações a respeito da influência decisória que a maturidade exerce no momento de efetuar a escolha da carreira profissional será entregue inicialmente uma autorização por escrito ao responsável pela instituição para realizarmos a devida pesquisa.

Ressalta-se que o critério de inclusão na amostra da pesquisa será utilizado para aluno que estudem em escolas públicas de ensino médio e que estejam no 3º ano do mesmo, na região da cidade de Panamá no período matutino.

Já como critério de exclusão da pesquisa se aludirá a alunos que não estejam dentro do critério de inclusão citado anteriormente.

Para interatuar da amostra, os estudantes deverão concordar em participar de forma voluntária e anonimato, após um esclarecimento de que suas informações e suas identidades serão ocultadas, seguindo os devidos padrões éticos.

A pesquisa será realizada em uma escola pública de ensino médio da cidade de Panamá, centrada na região Sul, do estado de Goiás.

Será aplicado questionários sociodemográficos para os alunos que conterá questões abertas e fechadas a fim de nortear questões sobre escolaridade e vivências do mundo de trabalho, questionários que abrange conhecimentos, atitudes em relação á escolha profissional, determinação, responsabilidade, independência, autoconhecimento e conhecimento da realidade educativa e socioprofissional, abordando o tema em foco e sendo embasadas na bibliografia estudada.

Para tal, utilizaremos questionários impressos em folhas de papéis A4 e canetas esferográficas azuis onde, os pesquisadores tardiamente definirão após uma análise como se consolida a questão da maturidade no campo investigado para a escolha profissional.

Para início de procedimento iremos à escola selecionada para a pesquisa no período diurno a fim de entregar uma declaração de autorização por escrito para a realização da pesquisa.

Em seguida, após a explicação do anonimato da pesquisa e o consentimento do responsável da instituição para a realização da pesquisa, marcaremos um dia para a coleta dos dados que ocorrerá de forma coletiva.

Será entregue posteriormente aos alunos um documento comprovando o sigilo e respeito a sua identidade na divulgação dos dados e no que se refere a sua não divulgação, e uma explicação sobre a destinação da pesquisa e seus objetivos. Ademais, após a permissão dos mesmos em participar da pesquisa, será realizada a coleta de dados por meio da aplicação dos questionários que ocorrerá de forma grupal tal que, será entregue um questionário para cada aluno e, em seguida, recolheremos para análise dos resultados.

Será realizada uma visita que será cumprida por cinco pesquisadoras. As visitas serão realizadas no período matutino, onde serão aplicado o questionário, a escala e o inventário, tendo um tempo médio de 50 minutos para os alunos em sala de aula para que respondam as questões solicitadas.

O método de produção e análise dos dados produzidos nesta pesquisa ocorreu após o colhimento das informações, assim, instituíram processo em construção permanente de conhecimentos a partir dos agenciamentos entre referenciais teórico-metodológicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o intuito de analisar a maturidade dos jovens na escolha profissional adotou-se uma pesquisa de caráter exploratório com análise descritiva dos dados.

No acervo encontrado na biblioteca do ILES/ULBRA pela Doutora em pedagogia Maria Isabel da Cunha, cujo título é: “o bom professor e sua prática”, houve uma discussão sobre o cenário de indecisão do jovem sobre a escolha da profissão com a

relação tida com o professor dentro de sala de aula, onde ressaltou que, se realizada de forma satisfatória, em prol não só do ensino, mas da aprendizagem também, faz significativa faz com que haja não só uma qualificação no processo de ensino como também contribui para os valores além de sala de aula que podem ser empregados no campo profissional.

De tal modo, diante do resultado e da discussão apresentada, constatamos a importância de discutir todos os processos envolvidos na escolha profissional dentro de uma sala de aula do ensino médio, fatores como família, amigos, sempre irão influenciar nessa escolha profissional, mas o contribuinte é que o jovem tenha condição que permita sua identificação profissional, que o leve a auto reflexão sobre as variáveis envolvidas nesse processo, com uma visão mais crítica, dessa forma, haverá toda uma preparação para uma tomada mais segura e levá-los a interpretação do mundo do trabalho (que pode ser tanto fonte de prazer quanto de desprazer dependendo da escolha).

Por meio desta pesquisa de campo chegamos à dedução da importância da maturidade dos jovens na escolha profissional, e o quanto é essencial para essa formação uma relação harmônica em sala de aula entre professor e aluno, e que essa relação deve ser baseada em aspectos motivacionais, científicos, éticos, fatores que nas quais são fundamentais para a promoção de um clima favorável e consequentemente na elaboração da identidade do jovem, visto que ela é construída a partir da relação do Eu com o Outro.

CONCLUSÃO

O processo de ensino é um método catalisador de mudança dos alunos que deve fazer com que sejam estimulados ao raciocínio crítico a fim de que, sejam formadores de conhecimento e não meros reprodutores. Ressaltamos mediante a isso, a importância de se refletir sobre o amadurecimento dos jovens no processo de tomada de decisão na escolha profissional.

Vale à pena lembrar que o ponto de partida desta pesquisa teve início com uma questão bastante relevante e de preocupação e é, em suma, tomada de aflições pelos jovens que estão em dúvidas a qual profissão seguir: a escolha profissional na idade da adolescência esta relacionada à maturidade do mesmo?. Logo, assim constata-se que esse processo está sim ligado ao amadurecimento do jovem, e na escola é que se inicia toda essa trajetória de construção.

Por vez, esta pesquisa revelou apenas alguns aspectos delimitados pela temática, considerando as aceleradas mudanças que ocorrem na sociedade e refletem no contexto escolar onde estão inseridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCK, Sílvia Duarte. **O jovem brasileiro tem maturidade para escolher tão cedo sua profissão?**. Postado em 2004. Disponível em <<http://www.nace.com.br/doc/maturidade.pdf>> Acessado em 12 de maio de 2013.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1994.

D' ANDREA, Flávio Fortes. **Desenvolvimento da personalidade**. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, p. 112 – 113.

JESUS, Angela Vujanski de. **Relação professor/aluno na educação infantil**. Postado em 2002. Disponível em <<http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br/posts/relacao-professoraluno-na-educacao-infantil/>> Acesso em 24 de outubro de 2013.

NETTO, Samuel Pfromm. **Psicologia da adolescência: o estudo científico da adolescência**. 5 ed. São Paulo: 1976, p. 1 – 26.